

Câmara Municipal candidatou programa aos fundos comunitários

A REABILITAÇÃO DO BAIRRO DA MARINHA

O Bairro da Marinha pode vir a ser objecto de um programa que visa a sua recuperação como parte integrante da cidade.

Basta retirá-lo da realidade marginal em que vive, através de um conjunto de medidas planeadas até 1999 e orçadas em um milhão de contos.

A Câmara Municipal apresentou candidatura para financiamento de 50% às instâncias comunitárias e pretende recuperar parte da fábrica de conservas, prolongar a esplanada, intervir urbanisticamente no Ribeiro de Silvalde, implantar um centro cívico e fomentar o emprego.



- Pgs. 2/3



Victor Monteiro e Luis Montenegro gostam da experiência

O PARTIDO DA JUVENTUDE

- O fascínio pela política e o amor por Espinho

ENTREVISTA na pg. 5

A partir de
1/Dezembro

PSP
SUBSTITUI
GNR
NAS
FREGUESIAS

- Pg. 4

(MINI)GINASTAS DA AAE
SÃO VICE-CAMPEÃS - Pg. 6

A CULPA NÃO FOI (SÓ)
DO ÁRBITRO - Pg. 7

A REABILITAÇÃO DO BAIRRO DA MARINHA

A Câmara Municipal de Espinho candidatou a financiamentos comunitários um programa de reabilitação urbana do Bairro da Marinha, que visa integrar esta zona na cidade, quer do ponto de vista urbanístico quer social. Previsto para quatro anos e orçando cerca de um milhão de contos, o programa contempla a reconstrução de parte da Fábrica Brandão Gomes, o prolongamento da esplanada, o arranjo urbanístico da área circundante à Ribeira de Silvalde, a criação de um centro cívico e a dinamização de um vasto leque de iniciativas de acção social e de apoio ao emprego.

Termino o Bairro da Marinha como fulcro das preocupações, o programa considera que não há renovação social de um território sem um esforço integrador, que enquadre essa área num projecto mais global para a cidade, pois ela encontra-se marginalizada em termos de usufruto e participação na vida colectiva. Essa integração passa pela implementação de uma política urbanística que integre os espaços e que articule as diferentes zonas, acompanhado-a de uma estratégia de animação social, de forma a que a própria população do bairro tenha consciência e participe nesse programa.

Em termos gerais, esta estratégia que norteia a candidatura municipal a um sistema de financiamentos, visa transformar o espaço da Marinha num pólo dinamizador, prosseguindo quatro grandes objectivos:

- melhorar a qualidade de vida das populações a partir da valorização do espaço urbano e dos recursos ambientais;
- reabilitar o património existente e integrar o bairro no conjunto urbano;
- promover os níveis de

qualificação profissional dessa zona e fomentar o emprego e a actividade económica;

- integrar, na vida colectiva, grupos sociais em situação de exclusão económica e cultural.

A fábrica, a marginal e o ribeiro

Um dos principais aspectos deste plano centra-se, naturalmente, na reabi-

litação da antiga fábrica de conservas "Brandão Gomes", prevendo-se a recuperação do corpo central do edifício para a instalação de um equipamento colectivo de carácter cultural e formativo, que atraia pessoas e actividades, funcionando como charneira entre o centro da cidade e esta zona

periférica. Sem entrar em pormenores, o estudo avança com a possibilidade de instalar aqui centros ligados à informática, aos multimedia e ao cinema de animação, ainda que deixe em aberto outras possibilidades decorrentes da instalação, na restante área agora ocupada pela fábrica,

de um centro de talassoterapia, transferido das actuais instalações da Piscina.

Quanto ao prolongamento da esplanada, já previsto no processo das contrapartidas do jogo, contempla-se a conclusão do troço entre a Ribeira de Silvalde e o limite desta área de intervenção, através da instalação de zonas verdes e equipamentos de apoio às actividades de praia e fruição do mar, nomeadamente os desportos náuticos.

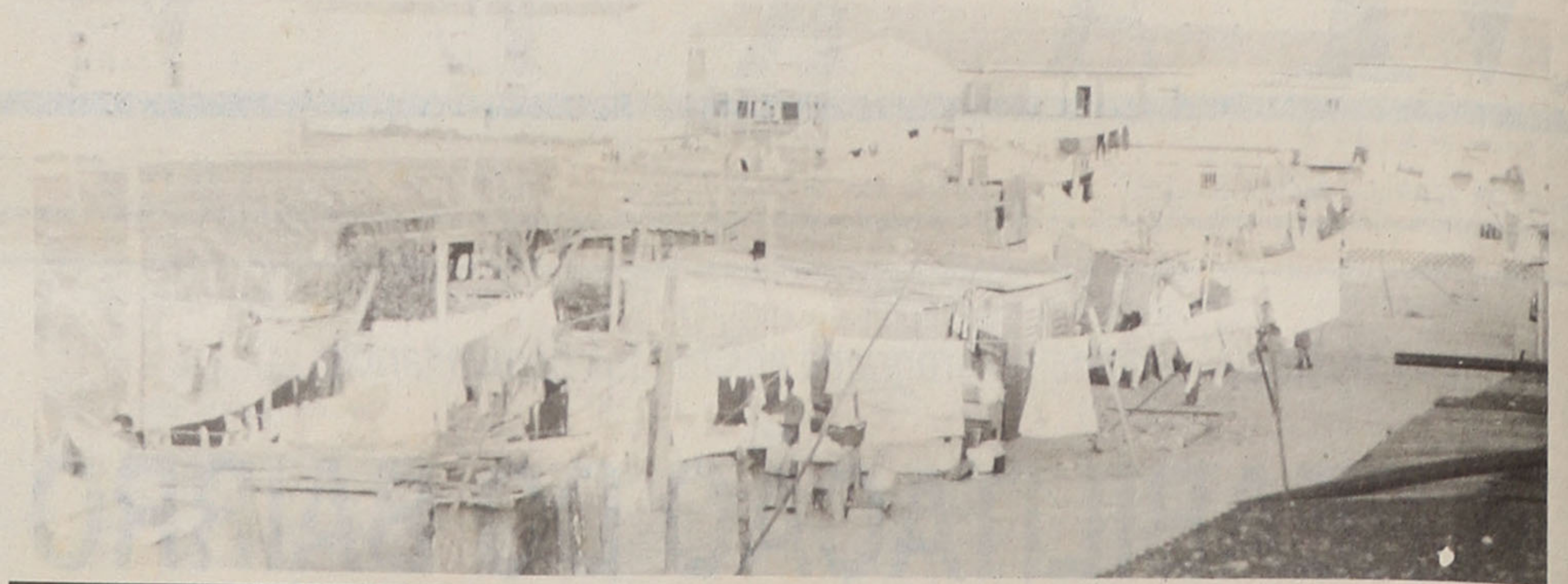
Centro cívico

A fim de se possibilitar uma outra dinâmica colectiva, numa zona indisciplinadamente marginalizada, está prevista a criação de um centro cívico, a partir do qual se coordenem as actividades de ocupação dos tempos livres, formação profissional, acolhimento de jovens e idosos em situação de risco, para lá de um gabinete técnico de apoio às acções de recuperação urbanística já referidas. Como

complemento serão encetadas acções de reabilitação da rede de escolas do ensino básico, a par da consciencialização dos pais quanto à importância da frequência por parte das crianças, normalmente sem qualquer tipo de apoio para o exercício de actividades recreativas.

Estímulo ao emprego

O objectivo global da medida centra-se na qualificação dos recursos humanos e na criação de novas actividades económicas, através da realização de acções de formação em torno da aprendizagem de ofícios e profissões ligadas aos serviços pessoais e ao apoio turístico. Será, ainda, instalado um centro de informação para orientação profissional, apoio específico aos desempregados e assistência técnica financeira à promoção de iniciativas que visem a criação de micro-empresas, em torno da pesca e outros ramos tradicionais.



O Bairro da Marinha é o fulcro das preocupações de um programa integrado de desenvolvimento



O corpo central da "Brandão Gomes" será transformado em equipamento colectivo

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....	721141	B.V. Espinho.....	720005
Centro de Saúde.....	721167	B.V. Espinhenses.....	720042
C.R. Segurança Social.....	721956	C.M.E.....	720020
Ambulatório.....	720664	Bibl. Municipal.....	720698
Clinica "C. Verde".....	725885	EDP (agência).....	728387
Clinica N.S. d'Ajuda.....	722695	EDP (avarias).....	728362
Clinica "S. Pedro".....	724714	J.F. Espinho.....	724418
Policlínica.....	722111	CTT Rua 19.....	725330
PSP.....	720038	CTT Rua 32.....	7311785
GNR.....	720035	CTT (C.D. Postal).....	7311774
Tribunal.....	722351	Registo Civil.....	720599
		Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651

Farmácia.....	721109
---------------	--------

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 23 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Sexta, 24 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Sábado, 25 - TEIXEIRA
Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

Domingo, 26 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Segunda, 27 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Terça, 28 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

Quarta, 29 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

Até 30 de Novembro

"WATERWORLD"

- Filme de Kevin Reynolds, c/ Kevin Costner, Dennis Hoppe e Jeanne Tripplehorn

CASINO

De 24 a 30 de Novembro

"A REDE"

- filme de Irwin Winkler, c/ Sandra Bullock e Jeremy Mortham

Uma realidade de contrastes para lá do muro

O programa de reabilitação procura caracterizar o espaço em causa, confirmando a progressiva degradação económica e urbana duma zona que continua à margem da cidade.

O espaço da Marinha de Silvalde foi organizado seguindo a quadrícula que estrutura toda a cidade, de quarteirões de casas, sendo estas projectadas e construídas da mesma forma: casas térreas, dispostas em quadrado perfeito. Este espaço construiu-se à margem das funções urbanas, estando os seus habitantes distantes da cidade não só em termos físicos, mas sobretudo simbólicos. A própria Fábrica Brandão Gomes, pela dimensão do quarteirão e pela força que em termos morfológicos imprime neste território, constitui um muro divisor entre a cidade e os que dela usufruem e os habitantes do bairro.

Uma distância simbólica

Com o decorrer dos anos 60, este espaço da Marinha vai sofrer enormes alterações em termos de pertenças sociais (devido à construção de bairros em altura), mas os efeitos de afastamento e distância em relação à cidade vão continuando a manifestar-se, até porque este espaço cada vez mais é visto enquanto depósito para situações problemáticas - famílias com dificuldades económicas e portadoras de problemas sociais. Mais uma vez, a integração na cidade é deixada de lado, acentuando-se o efeito de marginalização desta área da cidade.

Com o 25 de Abril, este território foi alvo de algumas mudanças em termos de composição social, mas as questões precedentes continuam a manifestar-se e têm vindo a acentuar-se. O encerramento da Fábrica Brandão Gomes nos anos oitenta

vai implicar uma quebra drástica dos movimentos urbanos que esta actividade industrial naturalmente imprimia no seu território de proximidade. Por outro lado, este imóvel industrial sentiu nos últimos anos uma progressiva e galopante degradação. O efeito de muro acentuou-se. A própria necessidade de afirmação da cidade de Espinho enquanto cidade de veraneio, lazer e turismo parecia obstaculizar quaisquer esforços de integração. Pelo contrário, cada vez mais a estratégia era a de não dar visibilidade ao *ghetto*, situado para lá do muro, que era a *Brandão Gomes*.

Desemprego e sobrevivência

(...) Relativamente à população residente activa (em 1991) podemos verificar que maioritariamente trabalha no sector secundário, maioritariamente sem qualificação profissional, exercendo em geral tarefas indiferenciadas. Nos últimos anos, a cidade de Espinho, e particularmente as suas áreas com maior concentração de operariado, vêm sentindo os efeitos do encerramento de um número significativo de indústrias, designadamente a *Fábrica de Conservas Brandão Gomes* (inícios da década de oitenta), a *Fundição*, a *Fontes*, a *Progresso*, etc.

Cerca de 12% da população residente em idade activa está desempregada, correspondendo maioritariamente a jovens desempregados, com fortes dificuldades em entrar no mercado de trabalho. A população sem actividade económica corresponde a cerca de 27% da população em idade activa, é maioritariamente doméstica (cerca de metade) e reformados por invalidez e deficientes.

Para o sexo masculino, a construção civil é a actividade predominante, dado ser uma actividade pouco exigente nos níveis de qualificação e nos graus de escolaridade. O sexo feminino exerce sobretudo



actividades domésticas em casa própria ou de outrém (à hora), desde que a indústria das conservas e as tapeçarias entraram em crise e deixaram de exercer actividade.

Novas qualificações

(...) Segundo o inquérito realizado em 1991, e a situação só piorou nos últimos anos, os rendimentos das famílias são muito baixos, os ordenados são muito baixos e as profissões não têm qualquer qualificação, são em geral trabalhos precários, sem qualquer regime de contra-

tação, os normalmente designados "biscates".

(...) A situação actual atinge níveis de carência e degradação muito fortes, e a quem visita a Marinha realça a forte presença nas ruas de crianças, jovens e homens. As actividades sem qualificações têm tendência cada vez mais para diminuir e os excluídos do trabalho parecem ter tendência para aumentar. Perante este cenário é urgente uma intervenção ao nível da formação profissional e ocupação de tempos livres dirigida a diferentes camadas da população. (...)

1 milhão de contos para quatro anos

Estruturado em cinco

medidas e contemplando despesas de investimento, elaboração de estudos e contratação de técnicos, o

programa de reabilitação urbana está previsto para o horizonte temporal de quatro anos (1996/99) e as-

sende a um milhão de contos.

Candidatado a apoios comunitários receberá, ca-

so seja aprovado, um financiamento de 50% a fundo perdido e um empréstimo bonificado, caben-

do ao município de Espinho assegurar a cobertura de 25% do montante global.

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

AOS SENHORES

PROPRIETÁRIOS DE CARROS VELHOS NA CIDADE DE ESPINHO

A firma NATÁRIOS & CARVALHO, LDA. recebe carros velhos para reciclagem. Basta telefonar para os telefones n.ºs 720571, 722347 ou 0931522093, aos sábados são retirados sem quaisquer encargos dos mesmos.

Possui camião próprio com grua.

TELEFONE JÁ!

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972
(defronte à Câmara)

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470



PSP substitui GNR nas freguesias

A responsabilidade pelo policiamento a toda a área das freguesias de Espinho, Anta e Silvalde passará a ser, a partir do próximo dia 1 de Dezembro, da Polícia de Segurança Pública. Paramos e Guetim, por sua vez, continuarão a ser policiadas pela GNR.

Esta medida surge na sequência do Plano de Reestruturação das Forças de Segurança que o Ministério da Administração Interna tem levado a efeito no ano em curso, e foi divulgada no fim da semana passada pela Comandante de Aveiro da PSP.

"Cheque-mate"

APSP de Espinho tomou conta de uma queixa apresentada no último fim de semana contra um indivíduo do sexo masculino, residente em Gondomar. O indivíduo emitiu um cheque bancário no valor de 750 contos, sem provisão.

Já na quarta-feira da última semana foi também apresentada na PSP uma queixa contra outro homem, este residente em Famalicão, por ter falsificado a quantia de um cheque de 15.000\$00 para 3.500.000\$00.



Festa da Juventude e rally-paper animam a malta

PARAMOS EM FESTA

Sempre a *rock & rollar*. O Pelouro da Cultura e Desporto da Junta de Freguesia de Paramos, formado por um conjunto de jovens irreverentes e bem-humorados, promete muita animação e muita música para o mês de Dezembro.

O conjunto de iniciativas que o executivo paramense (liderado pelo independente Américo Castro) se propõe levar a cabo compreende um rally-paper e a "Festa da Juventude". Este último evento, a ter lugar no dia 2 de Dezembro, no Salão da Banda União Musical Paramense (o início está previs-

to para as 21h30), vai contar com a participação da "banda de rock espinhense do momento: 'Filhos de Uma Virgem Descalça'". O preço dos bilhetes é simbólico: 250 rockadas.

Antes da noite-de-todas-as-folias, os amantes dos automóveis vão ter a oportunidade de espreitar o seu instinto de aventura e... paciência. A segunda edição do "Rally-Paper Paramos 95", prevista para o dia 1 de Dezembro, promete ser "a prova mais louca do ano". Para se inscrever, o leitor terá que se

dirigir, até ao próximo dia 29 de Novembro, aos Cafés Zip-Zip ou Cutelo, em Paramos, ou, em alternativa, à Junta de Freguesia de Paramos. No caso de escolher esta última hipótese, deverá ter em atenção o horário de funcionamento: terças e quintas-feiras, das 18h30 às 20h (telefone n.º 722710). A inscrição é no valor de 1.500 carros (salvo seja!).

Acresce ainda dizer que "todos os fundos resultantes de tais iniciativas reverterão a favor da Biblioteca a criar em Paramos". Uma boa causa, está bom de ver.

S. MARTINHO DO "FUNGAGÁ"

Foram cerca de uma centena os participantes no magusto que a creche e jardim de infância "Fungagá", de Silvalde, levou a efeito no último dia 12. Quem fez a festa - com fogueira, vinho/sumo, música e castanhas - foram educadores, pais, crianças e seus familiares e amigos, que assim comemoraram o Dia de S. Martinho. Esta iniciativa da "Fungagá" realizou-se no âmbito do seu projecto educativo que tem como principal objectivo abrir a creche à família e à comunidade. Os educadores deixam, assim, de ser "os principais agentes educativos", passando a constituir parte integrante de uma equipa "pais/comunidade".

NOVA SUCURSAL DO BCP

Foi inaugurada oficialmente esta terça-feira a sucursal de Espinho do Banco Comercial Português (BCP), que quer apostar num mercado virado para particulares e pequenas e médias empresas. João Talone, administrador do BCP, referiu que Espinho vai merecer uma atenção particular na política que o Banco está a seguir no distrito de Aveiro, que até final do próximo ano vai contar com 38 sucursais, oito por cento do todo nacional.

Presente na inauguração desta nova sucursal do BCP, José Mota congratulou-se com as novas instalações. "Obras destas acrescentam algo a Espinho, contribuindo para a melhoria dos serviços no nosso concelho", referiu o presidente da Câmara.

Refira-se que este grupo económico já operava na cidade através da Nova Rede, que presta serviços bancários mais elementares, ficando agora capacitado para alargar a sua oferta, nomeadamente no apoio ao investimento. É ainda intenção deste grupo inaugurar brevemente mais uma agência da Nova Rede, a instalar ao cimo da Rua 19.

«Maré Viva» n.º 922 - 23.11.95

"TABACARIA ZÉ, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00910/930208
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 930 438
N.º de Inscrição 04
N.º e Data da Apresentação Ap. 05/951013

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o art.º 3.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em quatro quotas sendo uma de trezentos mil escudos e duas de quarenta mil escudos cada, pertencentes à sócia Aurora Arminda Morado de Sousa Neves Rodrigues e uma de vinte mil escudos pertencente ao sócio José Alfredo Soares Rodrigues.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 30 de Outubro de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 922 - 23.11.95

"FÁBRICA DE PAPEL CASTELO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00279/800520
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva —
N.º de Inscrição 03
N.º e Data da Apresentação Ap. 07/95.03.01

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que foi lavrado o registo de encerramento da liquidação da sociedade em epígrafe, sendo a data da aprovação das contas: 95.01.30

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Predial.
Espinho, 01 de Março de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 922 - 23.11.95

"PENTATLO - ARTIGOS DE DESPORTO E CAMPISMO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00138/760323
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva —
N.º de Inscrição Av. 1 à insc. n.º 2
N.º e Data da Apresentação Ap. 06/95.10.03

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi proferida decisão final, transitada em julgado em 95.05.26, que declarou dissolvida a ré, em virtude de não ter procedido, no prazo legal, ao aumento do seu capital, para o montante mínimo de 400.000\$00.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 03 de Novembro de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 922 - 23.11.95

"ÚLTIMA - SOCIEDADE COMERCIAL DE IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E TURISMO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00279/800520
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva —
N.º de Inscrição Av. 1 à insc. n.º 2
N.º e Data da Apresentação Ap. 03/95.01.04

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi proferida a decisão final, transitada em julgado em 94.11.18, que declarou dissolvida a ré acima indicada, em virtude de não ter procedido, no prazo legal, ao aumento do seu capital, para o montante mínimo de 400.000\$00.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 04 de Janeiro de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

anuncie no

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Droga em Cortegaça

Da CRECOR recebeu cópia do ofício que esta associação cultural e desportiva enviou a entidades civis, políticas e policiais do distrito de Aveiro, alertando-as para a necessidade de se combater a toxicod dependência verificada em Cortegaça.

Sendo a CRECOR uma associação juvenil, não pode alhear-se do grave problema vivido pela juventude portuguesa, nomeadamente no que à nossa terra diz respeito.

É verdadeiramente preocupante o ambiente que se vive na nossa terra e protagonizado por uns quantos jovens, vítimas uns, carrascos outros, todos eles a obrigarem quem passa pelos mais variados locais e mesmo na praça pública, a presenciar espectáculos degradantes, quase sempre impunemente.

Sentimos ser nosso dever alertar quem de direito para que, de forma radical, se ponha cobro a tal desaforo. Impõe-se que, de forma sistemática, seja efectuado patrulhamento organizado, com a certeza de que será sempre melhor prevenir a remediar.

Forçoso é que sejam tomadas medidas para se evitar o tráfico descarado, as esperas programadas e a movimentação constante, quase sempre das mesmas caras.

(...) Não nos cansaremos de trabalhar e lutar pelo futuro da nossa juventude que desejamos liberta e jamais escravizada por males, sejam eles de que ordem forem. É urgente que todos nos empenhemos na eliminação desse terrível flagelo.

Veementemente rogamos acção e coragem de todos, sobretudo das forças da ordem, guardiões do bem estar das nossas populações.

O PARTIDO DA JUVENTUDE NA ASSEMBLEIA

A paixão pela política e a necessidade de prestar contributo à cidade de Espinho foram as duas forças propulsoras que levaram os jovens Victor Monteiro e Luís Montenegro, respectivamente do PS e do PSD, a aceitarem um lugar na Assembleia Municipal.

Ao contrário do que se poderia pensar, estes jovens, apesar das suas divergências políticas, quando o problema é respeitante aos mais novos, formam uma só força, a que eles próprios já apelidaram de "Partido da Juventude". Na última sessão, por exemplo, foram os principais protagonistas da discussão sobre as políticas turismo.

Animação em Espinho

Maré Viva: Gostava que fizessem um balanço sobre o último Verão da cidade.

Luís Montenegro: Reconheço que houve maior esforço no sentido de dinamizar as actividades que já há alguns anos começaram a acontecer. Mas, apesar de a animação ter melhorado, ainda não atingiu um nível satisfatório pois continua-se a verificar que a partir das 2h (manhã) o movimento nocturno acabou e os jovens têm que se deslocar para fora da cidade.

Victor Monteiro: Tive a oportunidade de conversar com pessoas que já fazem férias em Espinho há vários anos e todas elas disseram que este foi o ano em que encontraram mais opções para se divertirem. Está visto que estamos a caminhar a bom ritmo.

MV: Qual é a razão para a vida nocturna espinhense acabar tão cedo?

LM: Há sempre o problema entre os habitantes e os frequentadores da noite e eu acho que isso só vai acabar quando houver uma zona que tenha por objectivo

isso mesmo, uma zona turística, onde as pessoas saibam que a qualquer dia e a qualquer hora vão encontrar música, actividade.

VM: É verdade, e para isso a Câmara Municipal está aberta à iniciativa privada, pois a Câmara Municipal sózinha não pode fazer nada. É preciso todos darem o seu contributo.

Por outro lado, é também preciso descentralizar as actividades lá de baixo (das praias), porque Espinho não é só a esplanada.

MV: E em relação ao Inverno, quais são as perspectivas?

VM: Aí é que está o problema: há já falta de infraestruturas.

No Verão, para se fazer um torneio de volei ou ginástica não há problema; o pior é no Inverno, pois não temos locais próprios para isto.

Porém, neste momento, estão-se a criar condições para haver animação todo o ano: a Casa da Cultura, o Centro Desportivo...

LM: Nós podemos apro-



Victor Monteiro (PS) e Luís Montenegro (PSD) gostam dos seus papéis na Assembleia Municipal

veitar o facto de estarmos perto do Porto (o que à partida pode parecer uma desvantagem) e chamar as pessoas para cá, mas para isso é preciso termos atractivos, como no teatro, uma casa de espectáculos.

Contudo, com isto do turismo, é preciso não esquecer os jovens locais, porque são eles que cá estão todo o ano.

Meti-me na política porque queria ajudar a melhorar Espinho, (...) ajudar a cidade a evoluir, a crescer.

Victor Monteiro (PS)

Eu gosto de política e enquanto as pessoas gostarem de mim e sentirem que posso ser útil, vou continuar a desempenhar o meu papel.

Luís Montenegro (PSD)

Gostar de política

MV: Quais os motivos que os levaram a participar na Assembleia Municipal. Têm algum futuro político em perspectiva?

VM: Meti-me na política porque queria ajudar a melhorar Espinho. Se as coisas correrem bem, posso seguir

uma carreira política, mas na verdade o que eu quero é poder ajudar a cidade a evoluir, a crescer.

LM: Eu gosto de política e enquanto as pessoas gostarem de mim e sentirem que posso ser útil, vou continuar a desempenhar o meu papel.

MV: Sendo vocês os mais jovens no deliberativo, não se sentem, por vezes, um pouco discriminados?

VM: Não. Eu penso que a Assembleia Municipal é uma boa escola, onde podemos aprender com os mais experientes e sinto que eles estão sempre expectantes com aquilo que nós temos para dizer.

LM: Eu sinto-me respeitado tanto pelas outras bancadas como pelos meus próprios colegas.

Nunca senti nenhum tipo de discriminação, pelo contrário.

MV: Para terminarmos, quais foram os aspectos positivos e negativos da actuação da Assembleia Municipal, neste mandato?

VM: Eu penso que a Assembleia Municipal não tem o peso que deveria ter junto da população. Antigamente o regulamento não previa a participação do público, agora todos podem assistir, mas quase ninguém participa.

LM: A Assembleia Municipal, sendo um órgão onde as várias forças políticas tomam posições, por vezes deixa de ser um órgão meramente político e passa a um órgão "politiqueiro", onde os partidos resolvem fazer breves campanhas, puxando cada um para o seu lado.

Por outro lado, acho que é de louvar o espírito de abertura que existe na Assembleia Municipal, onde as pessoas podem intervir sem estarem sujeitas a qualquer tipo de censura.

ALEXANDRA COSTA

eodeinco
Cozinhas, Decoração Interior e Construção, lda.

A PARTIR DO DIA 4/11/95
ABRIMOS A NOSSA LOJA DE MÓVEIS E ESTOFOS

Rua 22 (entre 11 e 15) n.º 399
Tel/Fax (02)7313973
Telemóvel 0936725993
4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,
ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

GINÁSTICA RÍTMICA: ACADÉMICA É VICE-CAMPEÃ NACIONAL

Aos pulos. Foi assim que reagiram Catarina Leandra e Ana Isabel Cardoso, treinadoras de ginástica da Académica de Espinho, quando souberam que as suas meninas (são elas: Catarina Morais, Sofia Rocha, Sara Pinto, Mariana Monteiro, Mariana Chumbinho, Joana Peixoto, Joana Soares e Raquel Correia) tinham alcançado o 2.º lugar no Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica Desportiva de Conjuntos, escalão de minis (6, 7 e 8 anos).

A prova, realizada no dia 12 de Novembro, no pavilhão polidesportivo de Loures, confirmou quase na plenitude (faltou o título...) as expectativas e as esperanças que dirigentes, treinadoras e pais depositaram nestas ginastas exemplares. Mas não só. O epíteto de vice-campeãs nacionais veio provar a toda a comunidade espinhense (sempre tão absorpta na geografia algo nebulosa dos futebolis...) que a ginástica da Académica está bem e recomenda-se!



A AAE é vice-campeã nacional no escalão de minis

Catarina Leandra, treinadora da equipa, não ficou surpreendida pelo resultado. Ele é o "corolário de um trabalho" sério e rigoroso que a secção de ginástica (a única autónoma em termos financeiros da direcção do clube) tem vindo a levar a cabo de há uns anos a esta parte. Sem muitos alaridos... mas com muita competência. "A nossa aposta para o futuro - revela a jovem treinadora - passa por conseguir o primeiro lugar no campeonato distrital de

ginástica rítmica de conjuntos e tentar que as nossas cinco atletas que vão competir individualmente no campeonato nacional, no próximo ano, façam um brilhante".

É assim, de brilho em brilho, que a ginástica acadêmica se vai (afirmando) como um exemplo. Um exemplo de como se pode aliar uma gestão cuidada e rigorosa a resultados desportivos de qualidade. Que pena outras modalidades não sigam o mesmo trilho...

«Maré Viva» n.º 922 - 23.11.95

“ÂNGELA & TIAGO CARDOSO, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 01106/951020

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação Ap. 02/95.10.20

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Ângela Maria Novais Cardoso, c. na comunhão de adquiridos com Paulo Jorge Leitão Gomes e Tiago Manuel Novais Cardoso, c. na comunhão de adquiridos com Sílvia Rosa de Castro Correia Mateus, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma “ÂNGELA & TIAGO CARDOSO, LDA.”, com sede na Rua 20, n.º 654, 5.º, dt.º, da cidade de Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de artigos para o lar.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos contos e corresponde à soma de duas quotas de duzentos contos, pertencendo uma a cada sócio Ângela Maria Novais Cardoso e Tiago Manuel Novais Cardoso.

4.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, con-

forme for deliberado em assembleia geral.

5.º

1 - Agerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos dois sócios, desde já nomeados gerentes.

2 - A sociedade fica obrigada, em todos os seus actos e contratos e em juízo ou fora dele, com a assinatura dos dois sócios-gerentes.

6.º

Fica vedado aos gerentes obrigarem a sociedade em abonações, letras de favor, avales, fianças e outros actos semelhantes.

7.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios, ficando desde já autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

8.º

Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um de entre todos que os represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se mantiver indivisa.

9.º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 08 de Novembro de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 922 - 23.11.95

“PERALTA & RIBEIRO - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 01103/951011

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação Ap. 08/95.10.11

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Belmiro Manuel Alves Peralta de Sousa e Joaquim Manuel Valente Ribeiro, solteiros, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma “PERALTA & RIBEIRO - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LIMITADA” e tem a sua sede na Rua Padre Adrego, n.º 10, 1.º, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar sucursais ou filiais.

2.º

A sociedade tem por objecto a construção de edifícios e a compra e venda de bens imobiliários.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DOIS MIL CONTOS, dele pertencendo uma quota de MIL CONTOS a cada um dos sócios BELMIRO MANUEL ALVES PERALTA DE SOUSA e JOAQUIM MANUEL VALENTE RIBEIRO.

4.º

1 - Agerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2 - A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos com a assinatura dos dois gerentes, com excepção dos actos de mero expediente, que poderão ser assinados apenas por um.

3 - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em abonações, letras de favor, avales, fianças e responsabilidades semelhantes.

5.º

A cessão de quotas é livre entre sócios, ficando, desde já, autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo o sócio não cedente o direito de preferência.

6.º

Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um de entre si que a todos represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se mantiver indivisa.

7.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outras formalidades ou prazos.

Está conforme. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 30 de Outubro de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

SOLICITADOR

José F. MORGADO

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º
Sala 3 - ESPINHO

Telefs. 7313724 (Escrit.)
7115773 (Resid.)



Agro-Pecuária Espinho

Tudo para o Agro e a Cria

Peixes • Pássaros • Outros Animais • Trelas • Coleiras
Aquários • Acessórios • Sementes • Artigos de Jardim
Vendem-se Pintos por encomenda • **Promoção Aquários**

Dispomos de assistência veterinária de 2.ª a 6.ª das 18h30 às 19h30

Rua 28 n.º 954 - 4500 Espinho • Telf: (02) 7313761

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel.723152
ESPINHO

RIBESCAPE

Abertos também
aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO

Tel. 7310312 - **ESPINHO**
(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



Futebol - II Divisão de Honra: Espinho, 1 - Paços de Ferreira, 2

A CULPA NÃO FOI SÓ DO ÁRBITRO

JOGO no Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho

ÁRBITRO: Vitor Reis (Lisboa)

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires (Hélder, aos 79 min.), Duca, Carvalho e João Paulo; Carlos Pedro, Nuno Almeida e Besirovic; David (Bolinhas, aos 65 min.), Pépasi (Cardoso, aos 73 min.) e Artur Jorge. **Treinador:** Adelino Teixeira.

PAÇOS DE FERREIRA: Tomás; Monteiro, César Vaz, Ricardo António, Alfredo Bóia e Ricardo Jorge; Ronaldo (Carlos Carneiro, aos 79 min.), Armando (Telmo Pinto, aos 73 min.) e Dinda; José Alves e Luís Pinto (João Miguel, aos 45 min.). **Treinador:** António Jesus.

AÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Luís Pinto (32 min.), Ricardo Jorge (33 e 37 min.), César Vaz (41 min.), Tomás (57 min.), Monteiro (58 min.), José Alves (74 min.), Besirovic (83 min.), Alfredo Bóia (89 min.) e Ricardo António (90 min.); **cartão vermelho** para Ricardo Jorge (37 min.) e Duca (87 min.).

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADORES: Paulo Pires (58 min.), Ronaldo (70 min.) e Telmo Pinto (88 min.).

Apesar de ter um outro motivo de queixa da arbitragem - não nos pareceu haver motivo para a expulsão de Duca -, o Espinho perdeu o jogo com o Paços de Ferreira por culpa própria. Ora vejamos:

- jogando grande parte do tempo com mais uma unidade, os espinhenses não conseguiram daí tirar grandes vantagens;

- enquanto António Jesus tornou a sua equipa mais forte com as substituições que fez, Adelino Teixeira mexeu na estrutura da equipa e esta piorou;

- por último, nos golos do adversário foi a defesa do Espinho que facilitou. No primeiro, ante um jogador (Ronaldo) que parece que anda para trás, Paulo Pires e Carvalho não tiveram força e velocidade para "manter" um lance praticamente inofensivo e, no segundo, Luís Manuel não conseguiu deter uma bola que até nem levava muita força.

Durante os noventa minutos, talvez por menor rendimento de algumas unidades - Paulo Pires, Carvalho e David, todos ex-Chaves -, o Espinho não conseguiu

dar velocidade ao seu ataque. Depois, Bolinhas, nos minutos que esteve em campo, também não trouxe nada de novo, estando muito longe do jogador que foi na época transacta.

Por seu turno, o Paços de Ferreira, que nem fez um grande jogo mas lutou até à exaustão, procurou sempre defender com acerto e teve o condão de, nos momentos cruciais, aproveitar os erros da equipa espinhense, que pela primeira vez perdeu depois de estar em vantagem no marcador, averbando por via disso a sua primeira derrota em casa na presente temporada.

Por tudo o que vimos referindo ao longo deste comentário, o Espinho, antes de se queixar do árbitro - e tem razões para isso -, tem que se queixar de si próprio. Fica mal responsabilizar os outros dos nossos próprios erros.

No final do jogo, já fora do estádio, os adeptos espinhenses dividiram as culpas do insucesso da sua equipa pelo árbitro e pelo treinador Adelino Teixeira.

FUTEBOL JUVENIL

OS JUNIORES do Sporting de Espinho não conseguiram dar continuidade ao bom resultado alcançado ante o F.C. Porto (2-2) na jornada anterior, acabando derrotados pelo Salgueiros, por 1-0, mantendo-se na

parte inferior da tabela classificativa.

OS JUVENIS também não tiveram melhor sorte, averbando uma derrota (2-0) na sua deslocação ao terreno do Académico de Viseu. Apesar disso, a equi-

pa manteve a terceira posição na classificação.

OS INICIADOS estiveram ainda piores e, apesar de jogarem em casa, acabaram derrotados pelo Leixões, por 9-1, resultado que ajuda a explicar a modesta posição que a equipa ocupa na tabela classificativa, três pontos em oito jogos.

Em suma, fim de semana cinzento para o futebol juvenil dos "tigres".

Torneio triangular do Rio Largo

Integrado nas comemorações do 1.º centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o Rio Largo vai realizar no próximo dia 1 de Dezembro, a partir das 9h, um torneio triangular de juvenis, que contará com a participação do Sporting de Espinho, Magos de Anta e Rio Largo.

Voleibol

ACADÉMICA DESILUDIU

A Associação Académica de Espinho, após ter sido a surpresa da jornada anterior ao vencer em Carcavelos, desiludiu ao perder em casa com o Académica S. Mamede (1-3), repetindo o resultado da primeira volta, frente a um adversário do "seu" campeonato. Com esta derrota, os espinhenses desceram ao penúltimo lugar da classificação.

Ao invés, o Sporting Clube de Espinho continua a comandar isolado o nacional da 1.ª divisão. O mais saliente desta primeira jornada da 2.ª volta foi o facto de os "tigres" terem perdido o 2.º set deste campeonato, após terem vencido o Nacional Ginástica (3-1), em Carcavelos.

O próximo fim de semana não deve trazer qualquer alteração às posições das equipas espinhenses. O Espinho recebe, no sábado, os Antigos Alunos (últimos classificados só com derrotas) e, no domingo, o Esmoriz, de Luís Resende, esperando-se duas vitórias fáceis, com possibilidade de jogarem os atletas normalmente menos utilizados por Francisco Fidalgo. A Académica cumpre esta jornada dupla na Madeira, defrontando o Nacional e o Machico, não se esperando resultados muito positivos.

Búlgaro na AAE

Face às dificuldades por que passa no presente campeonato, a Académica, de acordo com o previsto no início da época, poderá reforçar-se com um atleta estrangei-

ro para a fase final, de modo a poder atingir os objectivos previamente delineados - a manutenção na 1.ª divisão.

Assim, encontra-se a treinar na Académica o búlgaro Vencislav Ouzonov, um central de 29 anos e 1,98m, que nas últimas temporadas jogou em Portugal na equipa dos Antigos Alunos de Ponta Delgada. A sua contratação pelos "mochos" está ainda dependente de alguns acertos mas, muito provavelmente, este atleta será o reforço com que José Moreira poderá contar para ajudar o clube a permanecer na divisão maior do voleibol.

Voleibol de praia

Contrariamente ao noticiado pela maioria dos órgãos de comunicação social, a dupla Maia/Brenha ainda não se encontra definitivamente apurada para os Jogos Olímpicos. Em contacto com o responsável pelo voleibol de praia da FPV, foi-nos referido que tal confirmação, em termos definitivos, só será possível após a disputa da próxima etapa, que terá lugar na Cidade do Cabo (África do Sul), em Dezembro próximo. Como o "Maré Viva" noticiou, só após a etapa sul-africana se poderá dizer em termos finais e absolutos que os espinhenses Maia e Brenha estarão efectivamente em Atlanta, embora outra coisa não nos possa sequer passar pela cabeça.

Vamos esperar, pois, que o "Pai Natal" nos ponha no "sapatinho" a "prenda" tão ansiosamente esperada!

Hóquei em patins

AAE, 5 - ESCOLA LIVRE, 0

Os números finais do "placard" não correspondem ao que se passou ao longo da partida, embora a vitória da formação espinhense seja justa. Defendendo num quadrado bem montado, a Escola Livre criou muitas dificuldades à Académica de Espinho, mormente na primeira parte, período em que os academistas conseguiram um só golo, por intermédio de Nuno, com um remate de muito longe.

Na etapa complementar, depois de a Académica de Espinho ter aumentado a vantagem para 2-0, os forasteiros procuraram chegar ao golo dando espaços para os locais desferirem rápidos contra-ataques. Com a Escola Livre a procurar desesperadamente diminuir a desvantagem no marcador, os espinhenses cerraram fileiras e com alguma sorte construíram um resultado dilatado. A Académica alinhou com: Rui Marcial; Nuno, Rui, Meireles, Pedro Patrício - cinco inicial -, Reis, Ricardo e José Sousa. No próximo fim de semana jogo importante com o Bom Sucesso.

Vencedores do D. Ordem no terreno deste, por 7-2, os infantis continuam na rota do êxito, ocupando o primeiro lugar da sua série. Por seu turno, a formação feminina, depois de um começo de prova brilhante, somaram no fim de semana duas derrotas. Os juniores empataram (3-3) em casa com o St.º Cruz, enquanto os juvenis, também com o St.º Cruz, venciam, por 10-7. Quanto aos iniciados, empate a duas bolas no recinto do D. Ordem.

Hóquei de sala

AAE, 4 TRIPEIRA, 2

Com os juniores e os seniores de folga, a categoria de iniciados prosseguiu o respectivo campeonato regional, este ano com a participação de oito clubes. A Académica defrontou no seu pavilhão a equipa da Tripeira/Barrinha e, com alguma dificuldade, venceu por 4-2.

A perder por 1-0 aos 15 minutos de jogo, o técnico Alex foi feliz ao fazer entrar a "arma secreta" (Chico Freitas), que "galvanizou" a equipa com três golos de "rajada" (aos 16, 18 e 19 mins.). O segundo tempo foi equilibrado, com as equipas a empatarem nos golos marcados.

Alinharam e marcaram: Rui Freitas; Carlos Barros, Magano e Ricardo Cântara (1); Lino Cardoso e Christophe (seis inicial); Chico Freitas (3), Casal Ribeiro e João Barros.

Futsal

LUSÍADA, 0 - ESPINHO/AUTOJOCAR, 6

Fazendo uma excelente exibição, a melhor desta época, o Sp. Espinho/Autojocar bateu a Universidade Lusíada, por 6-0, com três golos em cada parte. Actuando com determinação e acerto na circulação de bola, os espinhenses foram superiores ao seu adversário em todos os aspectos do jogo, marcando alguns golos de bela execução. Com este resultado, o Espinho/Autojocar colocou-se na 2.ª posição, apenas a um ponto do Boavista, actual comandante.

Espinho/Autojocar: Paulo Marcos; Pedro, Florindo (3), Manuel, Mário Oliveira (1) - cinco inicial -, Artur Camarão (1), Paulo Mota (1) e Zé Maria.

advogado
Duarte
Filipe
Vieira

Escritório: Rua 19
n.º 342 - 3.º - Sala 33
Tel. 7314006 - Espinho

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Fid'Algo.
DESPORTO

Equipa

Futebol e Voleibol do Sporting Clube de Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

Jantar comemorativo do 81.º aniversário do Sporting Clube de Espinho

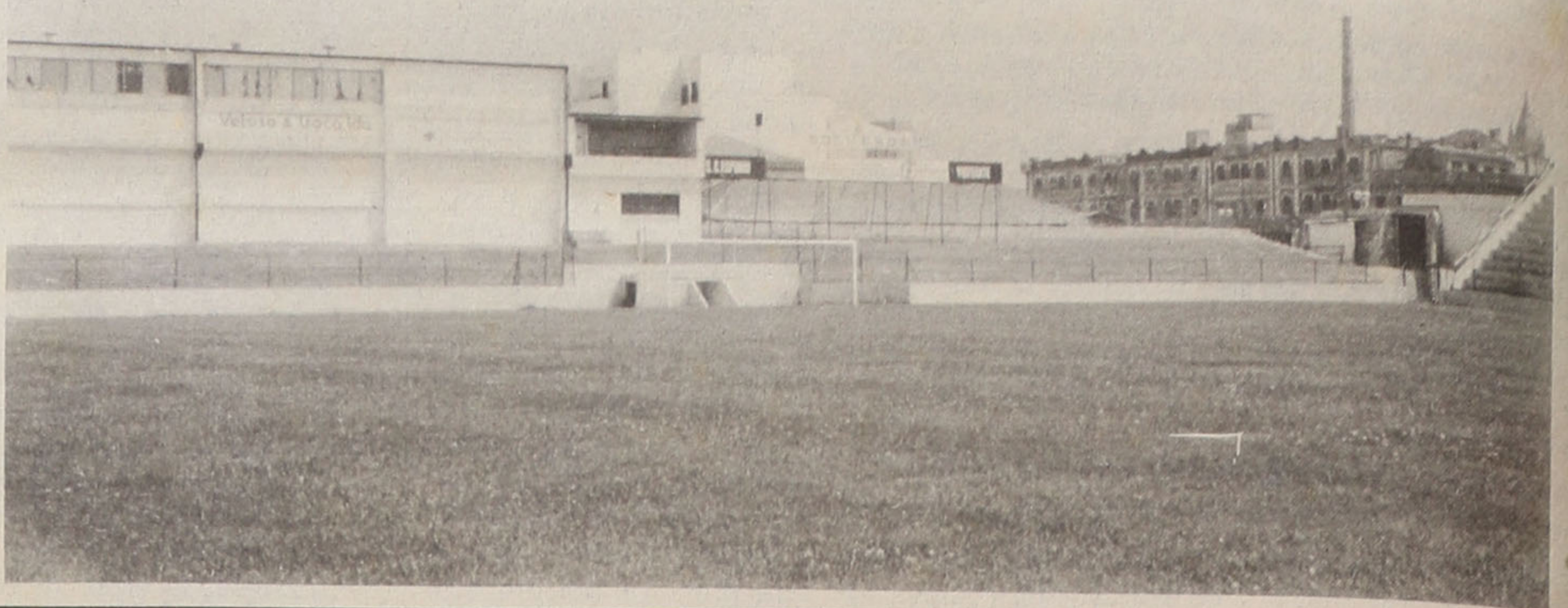
RECLAMADO O ESTÁDIO MUNICIPAL

O Sporting de Espinho encerrou, na passada quinta-feira, as comemorações do seu 81.º aniversário com um jantar no Casino Solverde, que teve a presença de Miranda Calha, secretário de Estado do Desporto, Gilberto Madaíl, presidente da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol, e Pinto da Costa, presidente da Liga e do Organismo Autónomo (OA), entre outros. Tal como já havia acontecido na Assembleia Geral comemorativa da mesma efeméride, a tónica dos discursos centrou-se na falta de um estádio novo que possibilite ao clube ter outra dimensão.

Íldio Silva, presidente da direcção, começou por agradecer aos que têm contribuído para o engrandecimento do Sp. Espinho, "clube com um passado e um presente de que nos devemos orgulhar, o maior do país ao nível de associados *per capita*, com seis mil associados em trinta e nove mil habitantes". Depois, dirigindo-se a Miranda Calha, apelou à sua ajuda para que Espinho tenha uma infra-estrutura desportiva nova. "Temos à frente da Câmara Municipal um homem di-

nâmico que, se tiver a colaboração do poder central, irá fazer com que Espinho - cidade e clube - tenha um Complexo Desportivo", declarou.

Pinto da Costa, presidente da OA, referiu que foi com algum sacrifício que veio ao jantar, "já que tenho nas minhas pernas pontos que davam para o Espinho subir tranquilamente da Divisão de Honra à 1.ª Divisão". Apesar disso, não quis deixar de estar presente, "já que não consigo nunca falar de Espinho sem que pela minha mente



A tónica dos discursos centrou-se na falta de um estádio novo que possibilite outra dimensão ao clube

passem momentos inesquecíveis, de criança e adolescente, vividos com um homem a que eu associo imediatamente Espinho, o meu grande amigo 'Lito' Gomes de Almeida. Recusar estar presente no aniversário do seu 'Espinhinho' era trair a sua memória", disse Pinto da Costa, que, a finalizar, lançou um repto: "Que a presença do secretário de Estado

do Desporto e do presidente da Câmara Municipal sirvam para o lançamento da primeira pedra num estádio que é necessário para o desenvolvimento do Sporting de Espinho".

"Hoje é um dia importante na vida do Sporting de Espinho, um clube que, por tudo o que tem feito em prol da população do seu concelho, se pode or-

gulhar do seu passado", começou por dizer José Mota, que acrescentou: "O Sporting de Espinho é um clube com carências, que todos - sócios, dirigentes, autarquia e governo - temos que ajudar a resolver". Dirigindo-se a Miranda Calha, pediu-lhe que se disponibilize a visitar Espinho, "para que, conjuntamente com a autarquia, seja encontrada uma solução que

permita ao clube ter outras opções de trabalho".

Quanto ao secretário de Estado, ficou-se pelo reconhecimento de que o Sporting de Espinho, ao longo dos anos, "construiu uma imagem que ultrapassa o âmbito regional", desejando, como responsável governamental, que "o clube continue a sua actividade em prol do desporto".

ABÍLIO ADRIANO

CRÓNICAS DE UM BOM MALANDRO

por Mário Cáliz

A fábula do carpinteiro que nunca pregou um prego

Volta e meia surge nas reuniões da Assembleia Municipal a referência a uma questão que me é muito apegada. Seja a propósito da atribuição de uma Medalha de Mérito, seja a propósito da proposta de um Voto de Louvor ou Saudação a gentes ou colectividades ligadas ao Desporto, logo surge, esperado e previsível, o "argumento".

E refere-se este argumento a uma constatação inegável sobre as diferenças entre o amadorismo do desporto no tempo da geração precedente e o profissionalismo reinante na actualidade. No entanto, quem faz referência a esta situação esquece, involuntariamente concerteza, de ver todos os lados da questão. Tal como na história do ovo de Colombo, às vezes o mais óbvio é o mais difícil de perceber.

Qual o mal em ser desportista profissional? Se existe quem tenha aptidões para ser advogado, sendo pago para exercer

a sua vocação natural, outros haverá que terão aptidões para serem atletas, músicos, actores, enfim um sem número de profissões que merecem ser encaradas e pagas como tal dado que nem todos poderão ser advogados, carpinteiros ou engenheiros.

Se um bom vendedor de carros tem justa compensação pelo trabalho que desenvolve, por que não pode um bom corredor ser pago também pelo seu bom trabalho? Não acredito na hipocrisia dos atletas amadores que pretensamente são carpinteiros mas que nunca na vida pregaram um prego. Terá que se assumir o desporto como uma profissão, assim como outras actividades pretensamente amadoras: o teatro, a música ou a pintura, entre outras.

Quanto à valorização do vencedor e dos resultados, será possível que alguém possa pôr em causa todo um trabalho, um esforço e sacrifício de um atleta que consiga bons resultados? Terá mais valor um prati-

cante de desporto que corre ao fim de semana para evitar os "pneus" e conseqüente descida de resultados nas conquistas de praia, ou terá que ser valorizado aquele atleta que não vai à discoteca, que não fuma, que até nem bebe álcool, que tem uma rotina - um emprego, com treinos a horas marcadas, com sacrifício humano, familiar e muitas vezes financeiro, e que por essa razão consegue baixar meio segundo num qualquer recorde.

Se qualquer excesso que prejudique a saúde do atleta é reprovável, também o são os excessos de quem não tem o desporto por profissão: ou o facto de trabalhar longas horas em frente a um terminal de computador, de trabalhar em minas sem condições de arejamento ou filtragem do ar, de vindimar a terra horas a fio debaixo do sol abrasador, entre outros exemplos, também não terá o seu cunho de excessivo e prejudicial à saúde do profissional?

Sim, porque se todos os dias são descobertas novas estrelas no céu graças aos

estudos de cientistas, por que não descobrir e vencer as limitações do nosso próprio corpo permitindo que a experiência acumulada pelos profissionais beneficie aqueles que o destino não lançou no desporto? Haverá melhor incentivo a uma vida saudável do que ver o nosso atleta favorito obtendo resultados de nível e salientando que tudo se deve a uma vida regrada?

Em última análise, e se quisermos comparar algo como o contributo de um indivíduo para a sociedade em geral, será mais importante aquele funcionário que sufoca por entre burocracias, ansiando toda a vida pelo fim da pilha de papéis que tem na sua frente - a maior parte deles sem objectivo ou razão de existir - ou aquele atleta que provou que comendo 100 gramas de soja por dia consegue ter menos gordura nas veias e assim facilitar a circulação sanguínea, logo não só melhorando os resultados desportivos, como também contribuindo para evitar ataques cardíacos no mais comum dos mortais?

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, Isabel Primo, João Ribeiro, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Vítor Manuel • **Colaboradores especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e composição:** Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • **Tiragem deste número:** 1500 exemplares • **Execução gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • **Depósito legal:** 2048/83



PORTE PAGO